

Sumário Executivo

Boletim de Conjuntura - 1º Trimestre de 2023

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O **Boletim de Conjuntura do Distrito Federal** é desenvolvido trimestralmente pela Coordenação de Análises Econômicas e Contas Regionais, da Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas, do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (CAECO/DIEPS/IPEDF). Nesta edição apresentamos os principais indicadores econômicos, a nível internacional, nacional e local, que auxiliarão na compreensão do comportamento da economia do Distrito federal no 1º trimestre de 2023.

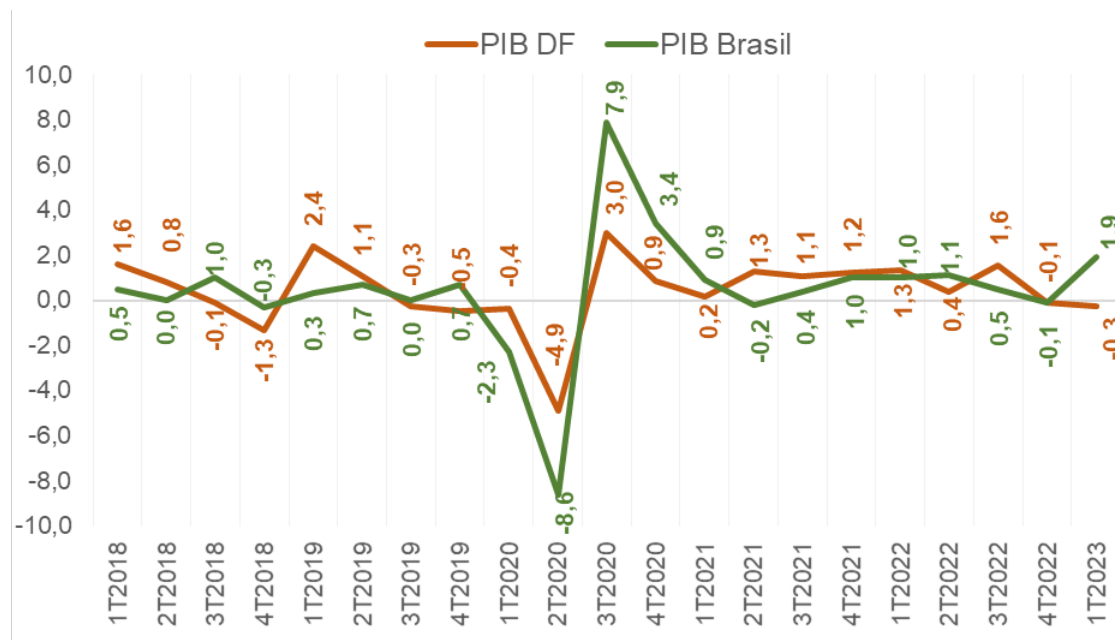
O Boletim foi estruturado em cinco seções:

- **Economia internacional:** acompanha o comportamento da conjuntura global, com ênfase para o desempenho do mercado de *commodities* e crescimento das principais economias mundiais;
- **Economia brasileira:** monitora o nível de atividade econômica do Brasil, as estatísticas do comércio exterior, mercado de trabalho e inflação, bem como os resultados da condução da política fiscal e monetária;
- **Economia do Distrito Federal:** analisa a economia distrital, a partir das estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto trimestral, indicadores da atividade de comércio, serviços, mercado de crédito e balança comercial;
- **Análises de preços:** aborda o comportamento dos preços dos bens e serviços na capital federal, a partir dos índices de inflação oficial;
- **Mercado de trabalho:** analisa o desempenho do mercado de trabalho do Distrito Federal, destacando a variação no contingente de trabalhadores no mercado formal e sua decomposição setorial.

O estudo é baseado em dados provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Banco Central do Brasil (BCB), dados estatísticos do Governo Federal, do Banco Mundial (*The World Bank*), entre outros. Reúne também resultados de pesquisas desenvolvidas pelo IPEDF relacionada à conjuntura econômica.

A Figura 1.1 mostra a evolução trimestral das séries de Produto Interno Bruto trimestral (PIB) do Brasil e do DF. No 1º trimestre de 2023, o PIB do Brasil aumentou 1,9% em relação ao 4º trimestre de 2022, um crescimento acima do esperado. Na mesma base de comparação, o PIB do DF recuou 0,3%.

Figura 1.1: PIB-Brasil e PIB-DF – Variação trimestral em relação ao trimestre anterior – 1º trimestre de 2018 a 1º trimestre de 2023 – %



Fonte: IPEDF Codeplan e IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan.

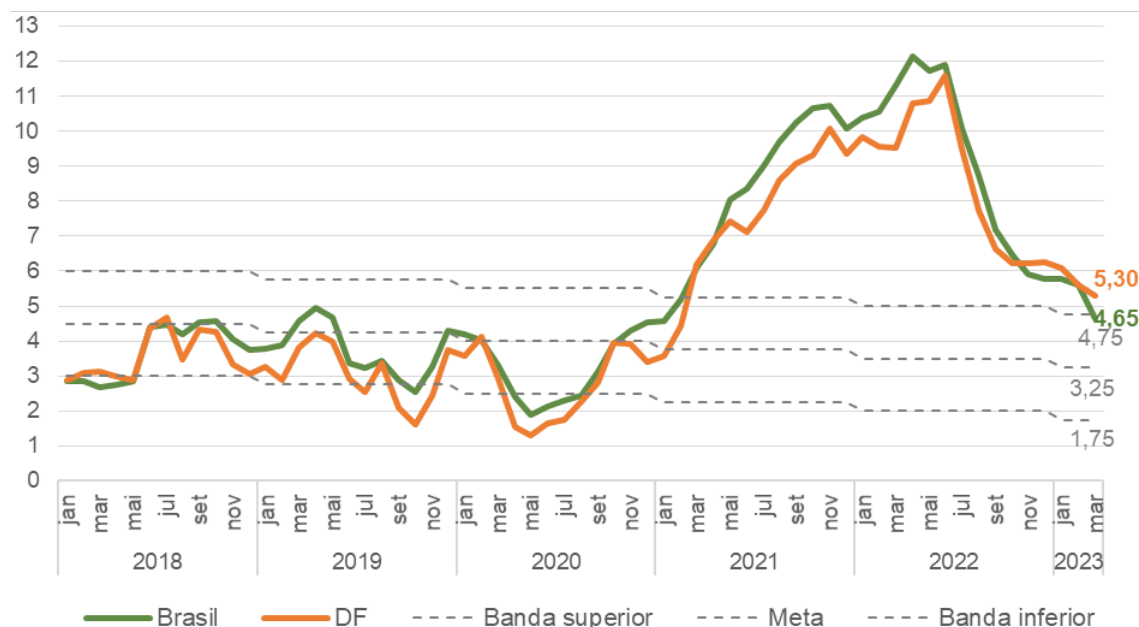
Entre os principais resultados que contribuem para entender o comportamento da atividade econômica no Distrito Federal no 1º trimestre de 2023, destacam-se:

- o valor adicionado pela agropecuária apresentou um crescimento estimado de 15,7%, em relação ao trimestre anterior;
- o volume de vendas do comércio varejista ampliado registrou variação trimestral de -10,5%, com queda em oito dos onze segmentos considerados na pesquisa;
- o volume de serviços apresentou variação trimestral de -9,9%, com destaque para a queda nos serviços de informação e comunicação (-16,2%);

- a taxa de inadimplência de pessoa física encerrou o trimestre em 4,05%, o maior patamar desde 2012;
- o montante de importações teve variação nominal de 141,1%, enquanto as exportações cresceram 27,6%, em relação ao 4º trimestre de 2022;
- a taxa de participação no mercado de trabalho foi de 63,0%, a menor desde o fim de 2020, já a taxa de desemprego atingiu o patamar de 16,7%.

A principal pauta da conjuntura atual tem sido as altas taxas de inflação observadas no cenário mundial. A figura 1.2 apresenta a série do IPCA (acumulado e 12 meses) para o Brasil e DF, em variação percentual. É possível notar um movimento de desaceleração da inflação no Brasil, encerrando o 1º trimestre de 2023 com variação acumulada abaixo do limite superior da meta de inflação. Esta desaceleração também foi observada nos preços da capital federal, que registrou inflação de 5,30% no acumulado em 12 meses até março de 2023.

Figura 1.2: IPCA: Variação acumulada em 12 meses do nível de preços – Brasil e Brasília (DF) – janeiro de 2018 a março de 2023 – %



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan.

Para o 1º trimestre de 2023 fica evidente a necessidade de fortalecer a economia local, propondo incentivos para contornar a desaceleração observada nos

setores de comércio e serviços. O setor agropecuário, por sua vez, tem apresentado grande potencial de crescimento e lidera a pauta de exportações do Distrito Federal, em meio a um cenário de crescimento do índice de *commodities* agrícolas. Ademais, o arrefecimento da inflação tem sido um dos pontos positivos do período, dando abertura para uma possível redução da taxa de juros da economia e uma retomada do crescimento do produto.

O **Boletim de Conjuntura do Distrito Federal** analisa os principais resultados dos indicadores econômicos da capital federal, visando fornecer informações para o público em geral e para os gestores e os formuladores de políticas no processo de tomada de decisões econômicas.